

PÔSTER

WWW.PLACAR.COM.BR

PLACAR



*São Paulo*  
**Tetra Campeão**  
*Brasileiro 2006*

**O ELENCO**  
VITORIOSO

**TODAS AS**  
FICHAS DA  
CAMPANHA  
HISTÓRICA



R\$ 3,50





Contra o Atlético-PR, Leandro em cena típica do novo São Paulo: garra, luta, força... e alguns tombos

# O TETRA DO CARRINHO

O título brasileiro consagrou um São Paulo que privilegia o suor ao espetáculo. O time, que venceu tudo em dois anos, fez o torcedor reaprender a torcer

**Q**uinze anos sem ganhar um Brasileirão é uma marca que não combina com um clube como o São Paulo. O problema é que os são-paulinos só foram se dar conta do tamanho do jejum quando venceram a Libertadores e o Mundial no ano passado. Em 2006, o Brasileirão passou a ser obsessão. O São Paulo inteiro, do presidente ao porteiro, se mobilizou para ganhar o campeonato.

O time do tetra se parece muito mais com o da primeira conquista nacional, em 1977, do que com as "máquinas" de Careca, em 1986, e Raí, em 1991. O São Paulo deste ano não tinha craques (fora Rogério Ceni), mas transbordava suor e brigava pela bola em cada palmo do campo. O são-paulino, que aprendeu a comemorar carrinho e dividida, entendeu a mensagem da equipe que não tinha mais o talento de Cicinho ou Amoroso. O São Paulo de Muricy e Aloísio valorizou a conquista de um arremesso lateral, de um desarme, de um jogo sem tomar gols, de uma vitória suada. O torcedor tricolor reaprendeu a torcer e a idolatrar.

Rogério Ceni segue intacto, símbolo maior de um clube que defendeu por mais de 700 jogos. Mas os hábeis Ilsinho, Souza e Júnior, os lutadores Miranda, Aloísio, Leandro, Josué,

Fabão, Danilo e Mineiro (ah... Mineiro) e todos os reservas passaram a repartir com ele o coração do são-paulino.

O caminho para o tetra começou a ser desenhado logo na estréia. Jogando para o gasto e se preservando para a Libertadores, o São Paulo venceu o Flamengo por 1 x 0, no Morumbi. O estádio virou alçapão e o maior trunfo do time num campeonato-maratona onde é difícil enxergar o fim do túnel.

Ganhando no Morumbi e administrando fora de casa, o time foi levando em banho-maria, sempre entre os primeiros, até a parada para a Copa. Ali, com tempo para se preparar, o São Paulo plantou a semente do tetra. No segundo jogo pós-Copa, o time bateu o Figueirense por 2 x 1, com um gol de André Dias no final, assumiu a ponta do Brasileirão e não largou mais. E era apenas a 12ª rodada...

Foram 26 rodadas em primeiro lugar, mas o time enfrentou alguns fantasmas. O primeiro foi a perda da Libertadores para o Inter. O jogo seguinte no Brasileiro era contra o Cruzeiro e uma anunciada derrota se transformou num empate por 2 x 2 graças a uma atuação épica de Rogério Ceni, que marcou os dois gols do time e defendeu um pênalti.

Outro jogo fundamental foi a "revanche"

contra o Inter no Morumbi. O rival poderia roubar a liderança do São Paulo, que jogava muito desfalcado e com Muricy sob pressão, xingado de burro pela torcida. Pois o São Paulo venceu por 2 x 0 jogando boa parte do segundo tempo com um jogador a menos. A parti daí, time e torcida compraram a causa, e o Tricolor desceu a ladeira na banguela. Foi atropelando os adversários. Grêmio e Santos ainda ousaram ameaçar o título, mas ficaram pelo caminho. O Grêmio teve de engolir um empate no Olímpico, e o Santos foi derrotado na Vila com mais um lindo gol de Mineiro.

Faltava a cereja do bolo: ganhar o título em casa, o que nunca havia acontecido. O empate por 1 x 1 com o Atlético-PR, diante de 68 421 torcedores (recorde do torneio), garantiu a conquista. O gol tricolor foi feito por Fabão. Empatar em casa com um gol de zagueiro poderia ser uma decepção para o São Paulo do passado. Mas não para o atual supercampeão.

Com essa conquista, a "geração-2004", de Fabão, Mineiro, Josué, Danilo, Júnior, Souza etc, entra definitivamente na história do São Paulo. Capitaneados por Rogério Ceni, eles venceram Paulista, Brasileiro, Libertadores e Mundial. Mais do que tudo, recolocaram o São Paulo no devido lugar: o topo.

## Decisão

19/11 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)

### SÃO PAULO 1 X 1 ATLÉTICO-PR

J: Alício Pena Júnior; R: 684 733; P: 68 421; G: Fabão 24 do 1º, Cristian 33 do 2º tempo; CA: Erandir, Gustavo, Marcos Aurélio e Alan Bahia

SÃO PAULO: Rogério Ceni, Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior; Mineiro, Josué, Souza (Thiago 34/2) e Danilo; Leandro (Alex Silva 24/2) e Aloísio (Lenilson 36/1). T: Muricy Ramalho

ATLÉTICO-PR: Cléber, Evanilson, Danilo, Gustavo e Michel; Erandir, Alan Bahia (Marcelo Silva int.), Cristian e Ferreira; Denis Marques (Paulo Rink 15/2) e Marcos Aurélio (Válber 18/2). T: Oswaldo Alvarez

### CAMPANHA

J	V	E	D	GP	GC
36	21	11	4	64	32

### ARTILHEIROS

Lenilson	8
Rogério Ceni	7
Leandro	6
Aloísio	5
Ricardo Oliveira	5
Souza, Danilo e Alex Dias	4
Mineiro, Thiago, Alex Silva e Fabão	3
Ilsinho e Júnior	2
A. Dias, Miranda e Richarlison	1
Márcio Careca (Palmeiras, contra) e Andrade (Vasco, contra)	1



**ROGÉRIO CENI** GOLEIRO

**ROGÉRIO CENI**  
1,88 m | 85 kg | 27J | 7G  
22/1/73, Pato Branco (PR)  
Transformar uma derrota de 3 x 0 num empate de 2 x 2, defendendo um pênalti e fazendo dois gols. São feitos reservados aos imortais da bola. Rogério já era um deles, mas o que ele fez no Mineirão contra o Cruzeiro não tem precedentes. Era o jogo seguinte à derrota na final da Libertadores para o Inter e pela primeira vez o São Paulo passou a acreditar de fato no título. Obra de Rogério.



**FABÃO** ZAGUEIRO

**JOSÉ FÁBIO ALVES AZEVEDO**  
1,87 m | 80 kg | 26J | 2G  
15/6/76, Vera Cruz (BA)  
Quando Lugano ainda estava no Morumbi, Fabão aceitava numa boa ser coadjuvante. Mas bastou o uruguaio sair para ele mostrar que a defesa tinha novo dono. Jogando na sobra ou pelo lado direito, Fabão fez um belo Brasileiro. Formou com Miranda uma dupla rápida, que não brinca em serviço, e fez também gols importantes. Está de saída. Vai deixar muitas saudades.



**MINEIRO** VOLANTE

**CARLOS LUCIANO DA SILVA**  
1,68 m | 63 kg | 25J | 3G  
2/8/75, Porto Alegre (RS)  
Símbolo de eficiência e xodó da torcida desde o gol decisivo contra o Liverpool, na final do Mundial de Clubes. Com uma contusão no tornozelo e convocações para a Seleção, Mineiro demorou a engranar no Brasileiro, mas foi o jogador mais importante do time na reta final. O gol contra o Santos, na Vila, vai ficar marcado. Seu contrato está no fim, mas a torcida não aceita perdê-lo.



**ALOÍSIOS** ATACANTE

**ALOÍSIOS JOSÉ DA SILVA**  
1,87 m | 87 kg | 18J | 5G  
27/1/75, Atalaia (AL)  
Um leão. Gols importantes, como contra o Fluminense, no Maracanã, mas sobretudo muito suor a favor do time. Aloísio substituiu Ricardo Oliveira com sobras. Com seu estilo brigador, caiu nas graças da torcida. Com ele, o time todo ganha uma referência no ataque e fica mais à vontade para jogar. Livre das contusões que o atormentavam, conseguiu jogar com desenvoltura e brilho.



**BOSCO** GOLEIRO

**JOÃO BOSCO DE F. CARLOS**  
1,84 m | 80 kg | 8J | 0G  
14/11/74, Escada (PE)  
Um reserva que já jogou pela Seleção e que torce para o titular e para o time como um menino de arquibancada. Esse é Bosco. De quebra, sempre quando participou, foi bem; no empate contra o Atlético-PR, na Arena, e nas últimas partidas, quando Rogério se machucou.



**LUGANO** ZAGUEIRO

**DIEGO ALFREDO LUGANO**  
1,88 m | 88 kg | 11J | 0G  
2/11/80, Canelones (Uruguai)  
Jogou pouco no Brasileiro, mas era o melhor zagueiro do campeonato até aceitar uma proposta do futebol turco. Lugano marcou na sua passagem pelo Morumbi. De longe, acompanhou os jogos do time pela TV ou pela internet e vibrou como se estivesse em campo.



**ANDRÉ DIAS** ZAGUEIRO

**ANDRÉ GONÇALVES DIAS**  
1,84 m | 80 kg | 16J | 1G  
15/5/79, São Bern. do Campo (SP)  
Sério e habilidoso, tomou conta da zaga. Foi dele o gol, nos descontos, contra o Figueirense, que colocou o São Paulo na liderança, de onde não saiu mais. Mas depois dessa partida, André, com problemas na Justiça, ficou quase três meses sem atuar. Voltou na reta final.



**EDCARLOS** ZAGUEIRO

**EDCARLOS CONCEIÇÃO SANTOS**  
1,82 m | 75 kg | 15J | 0G  
10/5/85, Salvador (BA)  
Um dos heróis da conquista do título mundial, contra o Liverpool, Edecarlos começou bem a temporada, mas foi atropelado por Miranda. Como o time depois passou a jogar com apenas dois zagueiros, perdeu espaço. Mas tem crédito com o técnico e com a torcida.



**MIRANDA** ZAGUEIRO

**JOÃO MIRANDA DE S. FILHO**  
1,85 m | 78 kg | 12J | 1G  
7/9/84, Paranavai (PR)  
O São Paulo o "roubou" do rival Internacional, numa tentativa de achar um substituto para Lugano. Com tantos bons zagueiros no time, Miranda demorou a ter uma chance. Quando teve, não saiu mais. Rápido, raçudo, de ótima impulsão. Um achado.



**ALEX** ZAGUEIRO

**ALEX BRUNO C. FERNANDES**  
1,89 m | 79 kg | 5J | 0G  
9/5/82, São Paulo (SP)  
Titular na conquista da Libertadores de 2005, Alex não repetiu o mesmo futebol em 2006. Jogou algumas partidas, mas uma contusão crônica no tornozelo teimava em atrapalhá-lo. Acabou tendo que passar por uma cirurgia e vai ter que começar do zero em 2007.



**ALEX SILVA** ZAGUEIRO

**ALEX SANDRO DA SILVA**  
1,92 m | 80 kg | 15J | 1G  
10/3/85, Amparo (SP)  
Ótima revelação. Alto, excelente no jogo aéreo e boa visão de jogo na saída de bola. Alex Silva fez gols e boas partidas pelo Brasileiro. Só não ficou no time porque colecionou algumas expulsões bobas, mais por inexperiência do que por qualquer deficiência.



**ILSINHO** LATERAL

**ILSON PEREIRA DIAS JÚNIOR**  
1,77 m | 75 kg | 18J | 2G  
12/10/85, S. Bern. do Campo (SP)  
Ele foi contratado para jogar só em 2007, numa bobada do rival Palmeiras. Mas o jovem jogador, com seus dribles de futebol de salão e muita habilidade, atropelou concorrentes de peso, como Reasco, Souza e Leandro, e tomou conta da lateral.



**REASCO** LATERAL

**NEICER REASCO YANO**  
1,70 m | 73 kg | 11J | 0G  
23/7/77, Esmeraldas (Equador)  
O equatoriano veio como solução para o problema crônico da lateral após a Copa. Estreou na vitória contra o Goiás (2 x 1 no Morumbi), arrancou aplausos da torcida, mas nesse mesmo jogo teve uma fratura na canela e acabou sendo operado. Virou trunfo para 2007.



**SOUZA** LATERAL/MEIA

**WILLAMIS DE SOUZA SILVA**  
1,76 m | 77 kg | 26J | 4G  
4/2/79, Macaé (AL)  
Um dos símbolos da campanha. Jogou como lateral, volante e até como meia, sua posição preferida. Souza fez gols e deu assistências preciosas, virando uma arma importante nos escanteios. Após muito tempo, mostrou que enfim pode ser titular, em qualquer posição.



**JÚNIOR** LATERAL

**JENILSON ÂNGELO DE SOUZA**  
1,73 m | 65 kg | 23J | 2G  
20/6/73, Sto. Ant. de Jesus (BA)  
É o ponto de equilíbrio do time. Experiente, Júnior já não tem o mesmo gás (como comprovam suas substituições recorrentes), mas esbanja categoria como lateral, ala ou meia. Quando Muricy decidiu adotar o 4-4-2, aceitou o sacrifício e se desdobrou na marcação.



**LÚCIO** LATERAL

**LUCIO C. CAJEIRO SOUZA**  
1,74 m | 64 kg | 10J | 0G  
20/6/79, Recife (PE)  
Veio para ser o reserva de Júnior e mostrou as mesmas qualidades e defeitos dos tempos de Palmeiras: bom apoio e marcação ruim. Desta forma, acabou preferido por Richarlyson quando o titular não podia atuar. Emprestado, não continua no clube em 2007.



**RYCHARLYSON** VOLANTE

**RICHARLYSON B. FELISBINO**  
1,76 m | 73 kg | 16J | 1G  
27/12/82, Natal (RN)  
Jogador mais versátil do time, foi destaque como volante quando Muricy escalou o time reserva durante a fase decisiva da Libertadores. Atuou também como lateral, meia e até zagueiro. Fez um importante gol contra o São Caetano, na vitória por 1 x 0, fora de casa.



**JOSUÉ** VOLANTE

**JOSUÉ A. DE OLIVEIRA**  
1,69 m | 63 kg | 28J | 0G  
19/7/79, Vitória de Sto. Antão (PE)  
Termômetro do time. Jogador que mais atuou no campeonato. Não marcou gols, mas evitou vários anulando sempre o principal jogador adversário. Dono de um posicionamento perfeito em campo, Josué forma uma dupla irreparável com Mineiro.



**RAMALHO** VOLANTE

**JOSÉ RAMALHO C. DE FREITAS**  
1,77 m | 72 kg | 22J | 0G  
3/6/80, Natal (RN)  
Poucas reais oportunidades como reserva de Mineiro e Josué, mas foi bem quando solicitado. No empate contra a Ponte, 1 x 1, foi o melhor do time numa partida em que nada deu certo. Mostrou que tem qualidades para permanecer como reserva da dupla na temporada 2007.



**RODRIGO FABRI** MEIA

**RODRIGO FABRI**  
1,79 m, 76 kg | 3J | 0G  
15/1/76, Santo André (SP)  
Conquistou o Brasileiro, que havia passado raspando em 1996 (pela Portuguesa) e em 2002 (pelo Grêmio). Mas dessa vez Rodrigo foi um coadjuvante de luxo. Jogou pouquíssimas vezes e foi mal em todas elas. Mesmo com propostas, preferiu ficar até o fim.



**DANILO** MEIA

**DANILO GABRIEL DE ANDRADE**  
1,80 m | 76 kg | 27J | 4G  
11/6/79, São Gotardo (MG)  
Segundo Muricy, o melhor jogador do time. Danilo teve uma temporada difícil, mas não se entregou. Jogou com a mão quebrada e o ombro luxado. Fez só um gol no primeiro turno, mas se recuperou no fim, marcando o gol decisivo no empate contra o Grêmio.



**LENILSON** MEIA

**LENILSON BATISTA DE JESUS**  
1,83 m | 82 kg | 24J | 8G  
1/5/81, Salvador (BA)  
Desabrochou na vitória do time reserva contra a Ponte Preta, por 3 x 1, em Campinas, quando marcou dois gols. Hável e bom finalizador, chegou a ganhar a posição de Danilo. Fez também um gol decisivo contra o Inter e foi bem como centroavante contra o Santos.



**RICARDO OLIVEIRA** ATACANTE

**RICARDO OLIVEIRA**  
1,83 m | 81 kg | 8J | 5G  
6/5/80, São Paulo (SP)  
Era o craque do time até ter que voltar para a Europa, onde hoje defende o Milan. Fez grande partidas e marcou gols, sobretudo no Morumbi, nos jogos contra Palmeiras e Grêmio. Deixou o clube com aquele gostinho de "quero mais", da parte dele e da torcida.



**MURICY** TÉCNICO

**MURICY RAMALHO**  
30/11/55, São Paulo (SP)  
Ninguém mais merecia o título do que ele. Muricy Ramalho herdou a espinhosa missão de manter vencedor um time que já era campeão da Libertadores e mundial. E fez de tudo para isso. Os vices no Paulistão e na Libertadores arranharam sua imagem. "Pé-frio" "Murívica", diziam. Por tudo isso, o Brasileiro tornou-se obsessão, e Muricy, o melhor técnico do campeonato anterior (quando foi vice pelo Inter), deu uma aula de como comandar uma equipe. No jogo contra sua ex-equipe no Morumbi, entrou em campo ameaçado, chamado de burro. Com um a menos, o São Paulo venceu por 2 x 0, e Muricy deu a resposta definitiva aos que duvidavam dele. Foi Muricy quem conseguiu tirar o São Paulo do vício de jogar com três zagueiros, foi ele que não deixou uma equipe líder desde a 12ª rodada relaxar um minuto sequer. O São Paulo hoje tem a cara de Muricy, que é um pouco a cara do torcedor dentro de campo. Mestre Telê, que também fora chamado de pé-frio, deve estar orgulhoso lá no céu.



**THIAGO** ATACANTE

**THIAGO RIBEIRO CARDOSO**  
1,83 m | 73 kg | 25J | 3G  
24/2/86, Pontes Gestal (SP)  
A grande revelação do clube no Paulista murchou no Brasileiro. Thiago até fez gols importantes, como na vitória contra o Santa Cruz, mas nem de longe lembrou o atacante imarçável do primeiro semestre. Teve todas as chances do mundo, mas acabou na reserva.



**ALEX DIAS** ATACANTE

**ALEX DIAS ALMEIDA**  
1,75 m | 74 kg | 23J | 4G  
26/5/72, Rio Brilhante (MS)  
Titular e ídolo durante o Paulista, entrou em queda vertiginosa. Fez até boas partidas no Brasileiro, contra São Caetano e Palmeiras, quando ainda tinha a companhia de Ricardo Oliveira. A velocidade e o furo de gol o abandonaram, mas foi importante fora de campo.



**LEANDRO** ATACANTE

**LEANDRO LESSA AZEVEDO**  
1,73 m | 70 kg | 28J | 6G  
13/1/80, Ribeirão Preto (SP)  
Justificou o apelido de "guerreiro". Jogou machucado e foi atacante, meia, lateral e volante. Ganhou a posição no time titular e foi um dos que mais atuou. Fez partidas memoráveis, como a vitória por 3 x 0 contra o Botafogo, quando marcou dois belos gols.



**CARLINHOS** ZAGUEIRO

**CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA**  
1,83 m | 78 kg | 2J | 0G  
18/1/86, Matão (SP)



**FÁBIO SANTOS** LATERAL

**FÁBIO SANTOS ROMEU**  
1,76 m | 72 kg | 2J | 0G  
16/9/85, São Paulo (SP)



**ALÊ** VOLANTE

**ALEXANDRE LUIZ FERNANDES**  
1,78 m | 72 kg | 1J | 0G  
21/1/86, São Paulo (SP)



**DENILSON** VOLANTE

**DENILSON PEREIRA NEVES**  
1,78 m | 71 kg | 2J | 0G  
16/2/88, São Paulo (SP)



**LIMA** ATACANTE

**APARECIDO FRANCISCO LIMA**  
1,89 m | 74 kg | 4J | 0G  
2/11/81, Alvorada do Sul (PR)



**TADEU** ATACANTE

**JOSÉ TADEU MOURA JÚNIOR**  
1,89 m | 77 kg | 2J | 0G  
1/4/86, Araraquara (SP)



**EDGAR** ATACANTE

**EDGAR BRUNO DA SILVA**  
1,90 m, 76 kg | 2J | 0G  
3/1/87, São Carlos (SP)



**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**